

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E ASSISTENCIAL DAS INTERNAÇÕES POR LEISHMANIOSE NO MACIÇO DE BATURITÉ, CEARÁ, ENTRE 2020 E 2025

Bruno Alves Frota¹
Felizardo Gomes Chiccolovia²
Alexandre Silva De Souza Filho³
Deivide De Sousa Oliveira⁴

RESUMO

Introdução: A leishmaniose é uma zoonose negligenciada de relevância em saúde pública no estado do Ceará. As leishmanioses constituem um grupo de doenças infecciosas causadas por protozoários do gênero Leishmania. A literatura diferencia três principais formas de infecção, a Leishmaniose Cutânea (LC), a Leishmaniose Mucocutânea (LMC) e a forma mais grave, a Leishmaniose Visceral (LV), também conhecida como Calazar, que possui alta taxa de mortalidade quando não tratada. **Objetivo:** caracterizar o perfil epidemiológico e assistencial das internações por leishmaniose registradas nos treze municípios do Maciço de Baturité, Ceará, entre 2020 e 2025. **Metodologia:** Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários de acesso público extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). Foram analisadas variáveis anuais, mensais, de município de residência, sexo, raça/cor, faixa etária, caráter do atendimento, custo e tempo de permanência. **Resultados:** No período analisado foram registradas 29 internações por leishmaniose nos municípios do Maciço de Baturité, com predomínio do sexo masculino (75,9%), da raça/cor parda (89,7%) e do caráter de urgência (93,1%). O município de Baturité concentrou o maior número de casos (20,7%). O custo total das internações foi de R\$ 19.931,23 e o tempo médio de permanência de 14,1 dias. Os resultados sugerem um padrão de acometimento predominantemente masculino e de acesso hospitalar por urgências. A análise indica a presença de pacientes com maior demanda assistencial e potencial complexidade clínica na LV. Esses casos devem ser considerados prioritários para reavaliação, particularmente quanto à presença de fatores reconhecidamente associados à evolução grave da leishmaniose visceral, como extremos etários, sangramento, icterícia, edema, infecção bacteriana, comorbidades e alterações hematológicas, hepáticas ou renais. Assim, o caráter de urgência e a permanência hospitalar prolongada devem ser entendidos como indicadores assistenciais que justificam investigação mais detalhada da gravidade, e não como critérios isolados para sua definição. **Conclusões:** A partir dos dados obtidos, o estudo reforça a importância da integração entre atenção primária, vigilância epidemiológica e assistência hospitalar, com ênfase no diagnóstico oportuno, na identificação precoce de pacientes com maior risco de evolução desfavorável e no encaminhamento adequado dos casos com potencial de gravidade. O fortalecimento dessas ações pode contribuir para reduzir a progressão para formas clínicas mais graves, a necessidade de internações prolongadas e a exposição a riscos inerentes à hospitalização, incluindo complicações infecciosas e outros eventos adversos relacionados ao cuidado.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? A pesquisa contribui para as temáticas ao visibilizar populações historicamente negligenciadas e suas condições de saúde, fornecendo subsídios para a equidade no acesso ao diagnóstico e tratamento, além de orientar ações de vigilância que considerem as vulnerabilidades sociais e territoriais da região.

Palavras-chave: leishmaniose; epidemiologia; internação hospitalar; doenças negligenciadas.

UNILAB, Campus Baturité, Discente, brunofrota@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Campus Baturité, Discente, felizardochiccolovia.aluno.unilab@gmail.com²

UNILAB, Campus Baturité, Discente, alessf123@gmail.com³

UNILAB, Campus Baturité, Docente, deividesousa@unilab.edu.br⁴